

From: **Prof. José Roquette (LUZ SAUDE - CCS)**

Data: sex., 22/12/2023 às 10:44

Assunto: RE:

Para: CLH Lisboa

Exmo Sr

Aqui vai o que me pediu:

Ao longo da minha carreira ,que tendo começado em Hospitais Públicos nomeadamente em Stª Marta, aonde na especialidade de cirurgia cardio-torácica cheguei a Director de Serviço e depois no Hospital da Luz- o maior do país – primeiro como Director Clínico e agora como Presidente do Conselho Clínico Superior deparei-me por vezes com problemas complexos que procurei resolver e que não só me deram uma experiência gratificante ,como por vezes modificaram a prática médica a nível nacional .

Entre outros, houve um em que a minha actuação alterou drasticamente a prática anterior . Refiro-me especificamente á realização de cirurgias cardio-torácicas sem a administração de sangue . Este desafio surgiu-me como cirurgião cardíaco na pessoa de um doente Testemunha de Jeová que necessitava de uma complexa intervenção cirúrgica . Podia pura e simplesmente ter adoptado a postura que muitos adoptaram que era “se não quer ser transfundido não o opero” . Optei por uma alternativa diferente-estudar o que se faz noutros países ,preparar o melhor possível o paciente para a intervenção assim como a minha equipa e avancei aceitando a predisposição do doente que não queria ser transfundido. A intervenção e o pós-operatório correram muito bem e então perguntei-me porque é que não fazemos mais cirurgias sem o uso de sangue em todos os doentes e não só nos com restrições religiosas? E assim se modificou a mente de muitos e reduzimos drasticamente o consumo de sangue.

Da parte deste doentes que por razões religiosas não aceitam a transfusão -decisão que não se questiona assim como não aceitamos que questionem as nossas opções religiosas, no meu caso o catolicismo - sempre recebi a melhor colaboração , compreensão e amabilidade . Quando internados nunca os vi tentar promover a sua fé a outros pacientes e foram sempre de uma cordialidade a toda a prova .

Depositaram uma total confiança em mim e nos meus colegas e estabeleciam com os enfermeiros uma relação de enorme empatia . Dialoguei inúmeras vezes com os seus representantes e neles encontrei sempre uma solução alternativa á transfusão que adoptamos quando possível.

Fruto da relação existente estabeleceu-se uma confiança mutua entre doentes e médicos que não se afastava da que sempre mantivemos com os outros doentes e suas famílias .

Ao escrever este depoimento recordo o impacto que teve na minha prática e nas Instituições por onde passei e dirigi a decisão de reduzir ao mínimo a utilização de sangue . Muitos dos protocolos estabelecidos com essa finalidade resultaram da colaboração com a organização das Testemunhas de Jeová.

Em anexo envio o meu CV.

Cumprimentos,

Prof.Dr.José Roquette

Presidente Conselho Clínico

LUZ SAÚDE

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º

1070-313 Lisboa • Portugal

E. jroquette@hospitaldaluz.pt

T. +351.213.138.260 Ext. 10.105 Tlm. +351.961.036.587

luzsaude.pt



José Manuel Malheiro Holtreman Roquette

RESUMO CURRICULAR

Data de nascimento: 29.10.1946

1971 - Licenciatura em Medicina — Classificação: Muito Bom.

1979 - Exame final do Internato da Especialidade com prestação de provas públicas (curricular, prática e teórica). Classificação: Muito Bom com distinção e louvor.

1980 - Exame para provimento de vaga de Assistente Hospitalar de Cirurgia Cardio-Torácica. Prestação de provas públicas (curricular, prática e teórica). Classificação: 18 valores.

Secretário Geral da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Cardio-Torácica e Vasculiar — (Biénios:86-88-90).

1982 – Prémio Medtronic de Pacing e Electrofisiologia.

1985 – Membro Conselho Editorial da Revista Portuguesa de Cardiologia.

1986-90 – Secretário General da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Cardio-Torácica e Vasculiar.

1987 - Membro Fundador da European Association of Cardio-Thoracic Surgery.

1990 - Chefe de Serviço de Cirurgia Córdio-Torácica.

1991 - Membro da Society of Thoracic Surgeons — EUA.

1992/4 - Vice-Presidente da Soc. Portuguesa de Cirurgia Cardio-Torácica e Vasculiar.

1993 - Apresenta, à Faculdade de Medicina de Lisboa, tese de Doutoramento intitulada “A artéria gastroepiploica na revascularização do miocárdio”. Aprovado por Unanimidade, Distinção e Louvor.

1994 – Membro da International Society of Cardio – Thoracic Surgeons.

1994/2018 – Presidente da Assembleia Municipal de Fronteira.

1996 - Director do Serviço de Cirurgia Cardio-Torácica do Hospital de Santa Marta.

1998/01 - Presidente do Colégio da Especialidade de Cirurgia Cardio-Torácica da Ordem dos Médicos.

2000 - Presidente do Xº Congresso da World Society of Cardio-Thoracic Surgeons.

2000/4 - Presidente da Soc. Port. de Cirurgia Cardio-Torácica e Vascolar.

2001 – Prémio Nunes Corrêa Verdades de Faria atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, “Cuidados nos idosos e progressos no tratamento em patologia cardíaca”

2001 - Coordenador Clínico do Projecto da ESSaúde – Luz Saúde

2002/4 - Presidente da Comissão de Ensino do Hospital de Sta. Marta / Director do Internato Médico.

2002/4 - Presidente da Soc. Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa

2003/6 - Presidente do Colégio da Especialidade de Cirurgia Cardio-Torácica da Ordem dos Médicos.

2005/2010 – Mandatário Distrital de Portalegre - Eleições – Presidência da República – Prof. Cavaco Silva.

2006/2019 - Director Clínico do Hospital da Luz – ESSaúde – Luz Saúde

2007 até ao presente – Presidente do Conselho Clínico Superior da Espirito Santo Saúde – Luz Saúde

2016 - Recebe a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique

2018 – Medalha de Mérito – Ouro – Ordem dos Médicos